

## **O ENSINAMENTO EM PARÁBOLAS:**

### **Resposta ou Perguntas?**

#### **O fato**

As parábolas de Jesus que os Evangelhos registram sempre foram vistas como um método pedagógico simples e natural para incutir algum ensinamento. Isso não é exclusivo de Jesus nem dos Evangelhos. A sabedoria oriental também se serve das mais interessantes comparações ou parábolas, visando exatamente a incutir seu ensinamento.

#### **Por que parábolas?**

O Evangelho de Marcos, sendo o primeiro, o mais primitivo, está mais próximo do Jesus histórico que os outros. Ele diz que Jesus falava em parábolas para a multidão, à beira do mar, enquanto que em casa, na comunidade ou em particular, explicava tudo para os discípulos. Falava em parábolas para os de fora, para que aqueles que enxergassem, enxergassem cada vez melhor e os que nada vissem, cada vez menos entendessem (Mc 4,11-12).

#### **Qual a pedagogia de Jesus?**

A pedagogia de Jesus, seu jeito de ensinar, não era simplesmente o de usar comparações. As parábolas ou comparações de Jesus, não querem explicar tudo, deixar o ouvinte sem dúvidas, sem perguntas; ao contrário, querem deixá-lo cheio de perguntas, com “a pulga atrás da orelha”, desafiado a encontrar respostas e levantar mais perguntas. Jesus confia na inteligência dos ouvintes, mesmo quando explica aos discípulos o sentido das parábolas.

#### **Um exemplo**

Em um plenário dos Grupos de Reflexão, comentando a parábola do semeador, Pedro Rodrigues levantou esta questão: “Mas esse povo desperdiçava muita semente! Na parábola, de quatro partes, só se aproveitou uma”. É assim que deve ser a divulgação da Palavra de Deus, sem preocupação de alcançar proveito total? Ou, sem garantia de aproveitamento total, não se deve lançar a semente? Como agir?

#### **Outro: fermento x cimento**

Noutra reunião geral (ou plenário) dos Grupos de Reflexão, Antônio Etelvino disse: “Lá no meu bairro, nem vinte por cento do povo participa das nossas reuniões!”. Perguntei às mulheres: “Quando vão fazer um bolo ou um pão, em um quilo de farinha vocês colocam duzentos gramas de fermento?”

Fermento é uma pitadinha só. Mas tem força para mexer com toda a massa. Fermento é coisa viva, massa é coisa morta. Massa é coisa grande, fermento é pequena. Massa aparece, fermento não aparece, mas, sem ele, a massa vira nada.

Fermento torna tudo macio, coloca a massa em crescimento, o cimento endurece, estabiliza, mata. O cimento organiza, faz instituições estáveis, prédios e construções, tudo sob controle, o fermento é desorganizado, indisciplinado, incontrolável, age movido pelo Espírito que sopra para onde quer.

#### **Outra semente**

O Evangelho de Marcos (4,26-29) tem outra parábola da semente, uma parábola curta, que tem ares de ter saído assim dos lábios de Jesus. É a semente que brota, nasce, cresce e produz sozinha, sem que o lavrador faça qualquer esforço para isso. A parábola

não traz qualquer explicação, deixa apenas um mundo de perguntas. Basta plantar? Esperar apenas que, espontaneamente, a planta produza seus frutos? A intervenção do lavrador será apenas a colheita, quando os frutos estão maduros, na hora de “meter a foice”? Que força é essa que a Palavra de Deus tem por si mesma?

*José Luiz Gonzaga do Prado*